O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - **Fone:** 4555-5500 - **e-mail:** sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - **site: www.metalurgicosantoandre.com.br**

Jornal 705 - 9 de maio de 2012

Trabalhadores da Magneti Marelli entram em greve

Diretores durante assembleia na Marelli

Trabalhadores exigem nova proposta para voltar ao trabalho

Os cerca de 1.500 trabalhadores da Magneti Marelli, em Santo André e Mauá, entraram em greve nesta terça, ao rejeitar a proposta do convênio médico apresentada pela empresa. Em duas assembleias, os trabalhadores decidiram que só voltam ao trabalho com uma nova proposta da Marelli. **Página 3**

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

APÓS AÇÃO DO SINDICATO, TRABALHADORA É LICENCIADA NA ALCOA

ELEITA COMISSÃO DA PLR NA JARDIM SISTEMAS

SAI ACORDO DA PLR NA BRASTAK

Páginas 3

EDITORIAL

Voltar pra Conta Salário para proteger nossa grana

A partir de hoje, o Sindicato, junto com nossos diretores de base e todas as lideranças de fábricas, vamos orientar nossos companheiros e companheiras para voltarem todos, em massa, para a Conta Salário.

Na Conta Salário ninguém pode mexer. É lei. Você é quem decide, depois que recebe o seu pagamento, a quem pagará primeiro. E claro que vai escolher pagar primeiro suas contas de supermercado, da cooperativa, do convênio médico.

Páginas 2

Show do Oswaldinho do Acordeon

No sábado, dia 12, às 9h, Oswaldinho do Acordeon fará uma apresentação especial no Sindicato. Ele está lançando o CD Forró Chorado, o 24º de sua carreira. Segundo o músico, trata-se de uma releitura do chorinho em ritmo tradicional de forró. A apresentação ocorrerá durante a assembleia da Associação dos Aposentados. Não Perca. **Páginas 3**

Dia das Mães

O Sindicato homenageará as mães no dia 11 de maio, a partir das 15h, em chá da tarde especial. O evento terá apresentação de dança, bingo e ato político. Preencha o cupom abaixo e entregue para um diretor do Sindicato. Contamos com a sua presença.

De professor do Mobral a dirigente sindical

Não fique só. fique sócio.

EDITORIAL

Voltar pra Conta Salário para proteger nossa grana

Os bancos, muitas vezes com uma pequena ajuda dos departamentos de recursos humanos das empresas, adotaram como norma induzir o trabalhador e trabalhadora a abrir uma conta corrente que não é Conta Salário. Na Conta Salário ninguém pode mexer. Mas na conta corrente, que tem cheque especial e cartão de crédito, o gerente faz o que bem entender com nosso dinheiro.

A partir de hoje, o Sindicato, junto com nossos diretores de base e todas as lideranças de fábricas, vamos orientar nossos companheiros e companheiras para voltarem todos, em massa, para a Conta Salário.

Na Conta Salário ninguém pode mexer. É lei. Você é quem decide, depois que recebe o seu pagamento, a quem pagará primeiro. E claro que vai escolher pagar primeiro suas contas de supermercado, da cooperativa, do convênio médico.

Os bancos, com a desculpa esfarrapada de garantir vantagens ao trabalhador, oferecem uma conta corrente com limites de cheque especial e lhe enviam um cartão de crédito. É aí que está o golpe contra nossa grana.

Através de uma conta corrente normal, e não de uma Conta Salário, os bancos podem enfiar a mão na nossa grana e decidir quem devemos pagar primeiro. E claro que escolhem as dívidas de cartão de crédito ou do cheque especial que os próprios gerentes nos induziram a assumir.

Ao voltarmos para a Conta Salário, vamos moralizar a atual bandalheira de meterem a mão no nosso dinheiro, que é sagrado, porque pertence a nós e à nossa família. E, com isso, vamos pressionar os gerentes de banco a evitarem pequenos golpes que nos induzam a gastar mais do que ganhamos, através do cheque especial ou do cartão de crédito, para gerar juros sobre juros para sustentar banqueiros.

Vá até seu gerente hoje e exija que a sua conta volte para ser Conta Salário. Se tiver qualquer dificuldade, procure seu diretor de base ou ligue para o Sindicato.

E se o banco já mexeu no seu dinheiro, sem a sua autorização, mesmo que você não tenha a Conta Salário, é bom se movimentar. Pois você tem direito de recuperar a grana que foi desviada de sua conta indevidamente.

Chega de meterem a mão em nossa grana.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Como fica a velha poupança

A velha caderneta de poupança mudou para os novos depósitos feitos a partir de 4 de maio. Saiu a remuneração de 6,17% mais TR (Taxa Referencial) ao ano para entrar a Selic como indexador. A taxa Selic é aquela já conhecida de brasileiros, pois, a cada 45 dias, provoca uma verdadeira torcida: de um lado, o mercado especulativo defendendo, se possível, a alta dos juros. Do outro, incluídas as centrais sindicais, vários segmentos cobrando a queda dos juros mais acentuada.

Pelas novas regras da poupança, o número "mágico" é a Selic de 8,5%. Sempre que a Selic for igual ou menor que 8,5%, a poupança será remunerada em 70% da Selic mais TR. Atualmente, a Selic está em 9%. Ou seja, ainda continua valendo a regra de 6% ao ano mais TR até que a Selic fique igual ou menor que 8,5%, o que deve ocorrer no dia 30 de maio, quando o Copom (Comitê de Política Monetária) definirá a taxa para os 45 dias seguintes.

A título de exemplo: quando a Selic baixar para 8,5%, a poupança será remunerada em 5,95% mais TR – e não mais em 6,17% mais TR. Ganho menor para os poupadores? Sim. Mas, se a inflação continuar em queda, o poupador até recupera parte do ganho. E a verdade é que o Brasil já vive uma nova fase em que o ganho absurdo dos especuladores ficou para trás.

Aprovado fim da guerra dos portos

O movimento contra a inundação de quinquilharias importadas, do qual o Sindicato faz parte desde o início, obteve uma importante vitória. No dia 24 de abril, o Senado aprovou a Resolução 72, que acaba com a chamada "guerra dos portos".

Os governos de Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás bem que tentaram convencer os senadores de que deveriam rejeitar a matéria, mas prevaleceu o bom senso e a partir de 2013 esses estados não poderão mais dar incentivo fiscal a produtos importados. Com os incentivos, as quinquilharias importadas pagam menos impostos que os produtos nacionais, provocando a desindustrialização aqui no Brasil.

Em março, lideranças da Força Sindical estiveram em Brasília para pedir ao senador José Sarney que a votação da Resolução 72 fosse acelerada, o que ocorreu agora.

Centenário de Jorge Amado no Museu da Língua Portuguesa

Em homenagem ao centenário do escritor baiano Jorge Amado, o Museu da Língua Portuguesa (Praça da Luz, em São Paulo) exibe a mostra "Jorge Amado e Universal" até 22 de julho. São fotografias, objetos, folhetos de cordel, filmes, entre outros itens.

Um dos autores brasileiros mais consagrados de todos os tempos, Jorge Amado retratou personagens e passagens típicas da cultura brasileira com o seu "baianês". Falecido em 2001 às vésperas de completar 89 anos, o escritor escreveu obras como Gabriela Cravo e Canela, Tocaia Grande, Capitães da Areia, Dona Flor e Seus Dois Maridos, Os Subterrâneos da Liberdade, Bahia de Todos os Santos, Mar Morto e Navegação de Cabotagem.

O visitante da exposição pode conhecer também um pouco da vida de Jorge Amado através de cartas trocadas com amigos, fotos de viagens, livros da sua biblioteca particular e até coleção de camisas estampadas.

Serviço
Jorge Amado e Universal
Onde: Praça da Luz, s/nº - Estação Luz da CPTM
Quanto custa: R$ 6,00, com meia entrada para estudantes, crianças até 10 anos, idosos e professores da rede pública. Aos sábados a entrada é gratuita.

Cota racial em universidades é constitucional, diz STF

Dois programas que democratizaram o acesso às universidades foram considerados constitucionais pelo STF (Supremo Tribunal Federal). No dia 26 de abril, o Supremo decidiu por unanimidade que as políticas de cotas raciais nas universidades não ferem a Constituição. Na UFABC (Universidade Federal do ABC), por exemplo, para o ingresso dos estudantes em 2012 foram reservadas mais 340 vagas para aqueles que se autodeclararam negros e seis para indígenas.

Na semana passada, foi a vez de o STF reconhecer a constitucionalidade do ProUni (Programa Universidade para Todos), que concede bolsas a alunos de faculdades particulares, que em troca recebem benefícios fiscais. Para se candidatar à bolsa, o estudante tem de ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Parte dessas bolsas deve ser concedida a negros, indígenas e pessoas portadoras de necessidades especiais. Além disso, a renda familiar não pode ultrapassar um salário mínimo e meio para a bolsa integral e três salários mínimos para a bolsa parcial.

Trabalhadores em assembleia que manteve a greve

TRABALHADORES DA MARELLI CRUZAM OS BRAÇOS

Os trabalhadores da Magneti Marelli entraram em greve na manhã do dia 8 de maio, ao rejeitar a proposta de convênio médico apresentada pela empresa. Em assembleia à tarde, a empresa quis condicionar uma nova proposta ao fim da greve, mas os trabalhadores decidiram que só vão retomar a produção se a Marelli melhorar as condições do convênio. O valor da coparticipação ainda é alto.

Fonte: diretor Ramos

SINDICATO REVERTE CAT INCORRETA NA JARDIM

O Departamento Médico do Sindicato, coordenado pelo diretor Léo, teve de intervir para caracterizar a gravidade de um acidente de trabalho sofrido por um companheiro na Jardim Sistemas. Embora o trabalhador tenha perdido parte de um dedo, a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) da empresa comunicava que ele teve apenas um ferimento na unha. O médico que havia feito o diagnóstico incorreto aceitou a CAT refeita pelo Departamento Médico do Sindicato, mas a Jardim só recuou com o novo diagnóstico feito pelo Dr. Tarcísio, médico do trabalho do Sindicato.

Fonte: diretor Brito

Diretores com a comissão

ELEITA COMISSÃO DA PLR NA JARDIM

No dia 3 de maio, foi eleita a comissão da PLR na Jardim Sistemas, composta pelos companheiros Popó (estamparia leve), Tiago (estamparia leve), Everaldo (solda), Vovô da solda (solda); Antonio do Câmbio (tanques) e Adriano (tanques).

Fonte: diretor Brito

APÓS AÇÃO DO SINDICATO, ACIDENTADA É LICENCIADA

Depois de mobilização do Sindicato e matéria publicada em "O Metalúrgico", a Alcoa deu licença a uma funcionária acidentada, a quem havia negado o afastamento. Ela havia sido coagida a aceitar a decisão do médico da Alcoa, que ignorou o atestado de 15 dias de afastamento. Se tiver alguma irregularidade em sua empresa, denuncie ao Sindicato.

Fonte: diretor Galo

Calendário da Cipa

Indústria E Comércio De Refrigeração Real Ltda.
Inscrições: até o dia 09/05/2012
Eleição:10/05/2012

Luna Indústria De Peças Injetadas Ltda.
Inscrição:até o dia 08/05/2012
Eleição:16/05/2012

Moldacast Indústria e Comércio Ltda.
Inscrição:até o dia 08/05/2012
Eleição:16/05/2012

Dalferinox Indústria e Comércio Ltda.
Inscrição:até o dia 07/05/2012
Eleição:18/05/2012

Marks Peças Industriais Ltda.
Inscrição:10/05 a 25/05/2012
Eleição:06/06/2012

Fofão na assembleia que aprovou a PLR na Brastak

ACORDO DA PLR NA BRASTAK

Os trabalhadores da Brastak aprovaram a proposta da PLR em assembleia no dia 7 de maio. O valor total é atrelado a metas e pode chegar a R$ 2.640,00, sendo no mínimo de R$ 2.200,00. A primeira parcela será paga no dia 20 de junho e a segunda em 20 de janeiro de 2013.

Fonte: vice-presidente Fofão e diretor Osmar

Cartilha: "Para quê sindicato?"

Mulher

Ainda hoje, a trabalhadora metalúrgica ainda é bastante discriminada. Se pegarmos, por exemplo, ainda temos um grande número de mulheres que exercem a mesma função que os homens mas que recebem salários inferiores. O grande número de casos de assédio moral ou físico ainda é, também, um grave problema. No entanto, o número de trabalhadoras cada vez maior nas fábricas tem colocado os Sindicatos mobilizados para as questões específicas de gênero.

É neste sentido que os Sindicatos tem incluído em suas Convenções Coletivas cláusulas específicas para a trabalhadora. Questões que vão desde a licença-maternidade, exames preventivos, tempo de amamentação etc. são, sem dúvida, conquistas das trabalhadoras organizadas em seus sindicatos.

9

O COMPANHEIRO: O PATRÃO E A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — POR ROCULI

De professor do Mobral a dirigente sindical

Retirante do Piauí, Jacó José da Rocha chegou a São Paulo em 1978 com o sonho de uma vida melhor para sua família. Em apenas um mês na “cidade grande” conseguiu um emprego na antiga Cofap, onde atua até hoje como dirigente sindical. Empregado, Jacó trouxe sua família para São Paulo.

Em Santo Antonio de Lisboa, sua cidade natal, trabalhou na roça, prestou serviços à comunidade e foi até professor. Levar remédios para os doentes que moravam longe do centro foi o primeiro projeto social de que participou. “Ajudar as pessoas é um prazer e um dever como cidadão”, diz Jacó.

Vivendo em uma região carente de serviços públicos essenciais, a família sempre se preocupou com a educação. Tanto que Jacó foi alfabetizado em escola improvisada com aulas ministradas por seus tios, e seguiu o mesmo caminho dos familiares: ser professor do Mobral, programa de alfabetização criado na época da ditadura militar. Desde então tomou gosto pela leitura.

Jacó já passou por muitas experiências na vida

Sanfoneiro dos bons, Jacó fez parte do Trio Cajueiras, que animava festas da cidade, casamentos e campanhas políticas. Aliás, na família dele tocar sanfona é um dom passado de geração para geração, habilidade essa herdada também por dois de seus filhos.

Quando ingressou na categoria metalúrgica, Jacó não sabia o que era Sindicato. Foi depois de alguns anos, quando seus colegas do chão de fábrica escolheram seu nome para fazer parte da Cipa, que passou a entender a importância do Sindicato. “Quando recebi o convite para fazer parte da Cipa não sabia pra que servia o Sindicato”, confessa. Jacó foi cipeiro por quatro mandatos e há 13 anos faz parte da diretoria do Sindicato a convite do diretor Adonis Bernardes.

Hoje é aposentado por tempo de contribuição, mas atua dentro da fábrica como dirigente sindical. “Não abro mão da minha atuação como diretor, a minha luta é pela qualidade de vida do trabalhador”, afirma.

Jacó tem cinco filhos de seu primeiro casamento. Há 10 anos casou-se com a dona de casa Ilza, com quem tem a filha caçula Jaqueline, de 9 anos.

Show do Oswaldinho do Acordeon

A assembleia mensal da Associação dos Aposentados terá uma atração especial no próximo sábado, dia 12, a partir das 9h. O Oswaldinho do Acordeon lançará o seu 24° CD intitulado “Forró chorado”, uma releitura do chorinho em ritmo tradicional de forró. Os fãs do Oswaldinho do Acordeon estão convidados para participar da apresentação, com entrada livre. Na semana passada, ele esteve no Sindicato onde foi recebido por Cícero Martinha, presidente, e diretores.

Um dos grandes sucessos do Oswaldinho do Acordeon foi a fusão da 5ª sinfonia de Beethoven com ritmos nordestinos, e atualmente a Asa Branca in Blues. O lançamento do seu novo CD segue com apresentações nos dias 25 e 26 de maio no Sesc Santo Amaro, a partir das 20h, e no dia 27 de maio no auditório do Ibirapuera, a partir das 19h.

Cícero Martinha e Oswaldinho

Dança de salão

As aulas de dança de salão no Sindicato, com o professor Marcel, começaram no dia 17 de abril. As aulas acontecem às sextas, a partir das 19h. Os interessados devem se inscrever pelo telefone 4993-8999 ou comparecer no horário de aula.

Final do Paulistão 2012

Só mesmo uma tragédia vai tirar o título de tricampeão do Santos, que pode perder para o Guarani por até 2 gols de diferença, no domingo, no Morumbi, às 16h. Ainda por cima, Fumagalli e Oziel continuam a desfalcar o time campineiro.

Libertadores

O Corinthians entra em campo contra o Emelec, nesta quarta, às 22h no Pacaembu. A partida é decisiva e o Corinthians precisa da vitória para não ficar de fora da Libertadores. Um empate com gols dá a vitória para o Emelec.

Liga Santoandreense de Futebol

Campeonato da 1ª Divisão
2012 - no dia 13 de maio

C.D.F.Cid.São Jorge/Marajoara
Rua Rogério Giorge s/n° Pq. Marajoara II
9h S.E. Vila Suíça X S.E. Bola Branca
11h S.E. Humaitá X S.E. Colorado

C.D.F. Cidade dos Meninos (Nacional
Rua América do Sul,515 Pq. Novo Oratório
9h E.C. Nacional X União Cid. São JorgeFC
11h G.E.Jardim Utinga X E.C. Uniao do Morro

C.F. Guaraciaba
Av. Valentim Magalhães, 2323 Vl. Guaraciaba
9h E.C. Guaraciaba X S.E.U. Sacadura Cabral
11h Real F.C. X C.A. Alvi Negro

C.D.F. Jardim Stella
Rua Pereira Coutinho,281 Jardim Stella
9h Tamaro F.C. X S.E. Jardim Irene
11h E.C. Vila Nova X J.I. Cid. São Jorge

C.D.F. Cidade dos Meninos - São Paulo
Rua Fenicia s/nº Cid. Dos Meninos
9h Uniao Vila Sá F.C. X E.C. Rio Avante
11h A.A. São Paulo X E.C. IV Centenário

C.D.F. Flamengo
Rua Sabauna, s/nº Jardim Alzira Franco
9h Ypiranga F.C. X S.E. Jardim Ana Maria
11h E.C. Flamengo X E.C. Jardim Stella

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho, Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br